

- 
- 
- 

# BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR-ENSINO MÉDIO

**Gilvan Luiz Machado Costa**

# O ENSINO MÉDIO

- **O debate sobre o Ensino Médio no Brasil nos últimos vinte anos, desde a promulgação da Lei nº 9.394 de 1996, que lhe atribuiu estatuto de etapa da Educação Básica, tem sido intenso. As tentativas de reformulação do currículo do ensino médio não são recentes. Desde a LDB, várias as iniciativas de reformulação curricular do ensino médio que se evidenciam disputas em torno dos sentidos e finalidades do ensino médio.**

# Ensino Médio no PNE

- **Meta 3: universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).**

# ACESSO

ANO	POPULAÇÃO DE 15 A 17 ANOS (X 1.000)	MATRÍ CULA (1000)	TAXA DE FREQUÊNCIA BRUTA (%)	TAXA DE FREQUÊNCIA LÍQUIDA (%)
1991	9.275	3.773	58,1	12,5
1999	10.395	7.769	78,5	33,4
2000	10.702	8.192	77,7	35,7
2005	10.646	9.031	81,7	50,7
2009	10.399	8.337	85,2	54,4
2012	10.445	8.377	84,2	54,7
2013	10.642	8.313	84,3	55,2
2014	10.547	8.300	84,3	58,6

# A meta 3 e o currículo do EM

- 3.1) institucionalizar programa nacional de renovação do ensino médio, a fim de incentivar práticas pedagógicas com abordagens interdisciplinares estruturadas pela relação entre teoria e prática, por meio de currículos escolares que organizem, de maneira flexível e diversificada, conteúdos obrigatórios e eletivos articulados em dimensões como ciência, trabalho, linguagens, tecnologia, cultura e esporte [...].

# A meta 3 e a BNCC

- 3.2) o Ministério da Educação[...] elaborará e encaminhará ao Conselho Nacional de Educação [...] proposta de direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento [...] com vistas a garantir formação básica comum.
- 3.3) pactuar entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios [...] a implantação dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que configurarão a base nacional comum curricular do ensino médio.

# JOVENS DO ENSINO MÉDIO

## Número de Matrículas no Ensino Médio - Ensino Regular e Especial

Total	Faixa Etária				
	Até 14 anos	15 a 17 anos	18 a 19 anos	20 a 24 anos	25 anos ou mais
8.076.150	587.511	6.001.827	1.031.760	299.301	155.751

- 
- 
- 

## A BNCC-JUVENTUDE

Noção ampliada e plural de juventude, entendida como em constante transformação e participante ativa do processo de formação que deve levar à sua autônoma e crítica inserção no mundo. [...] A juventude é uma categoria social que, em diálogo com outras e imersa nas questões de seu tempo, tem importante função na definição dos rumos que a sociedade irá seguir.

## Dualidade

- Superar as limitações de um ensino que, tradicionalmente, se voltou-se apenas para duas funções formativas: a pré-universitária e a profissionalizante. Deve-se, mais amplamente, garantir aos estudantes uma formação que, em sintonia com seus percursos e histórias de vida, faculte-lhes tanto o desenvolvimento de condições fundamentais para sua realização pessoal e existência digna quanto a efetiva participação na construção de um mundo à espera de contribuições criativas e responsáveis.

## FINALIDADES, DIMENSÕES E EIXOS DE FORMAÇÃO DO ENSINO MÉDIO

- I – a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos [...] II – a preparação básica para o trabalho e a cidadania [...] III – o aprimoramento do educando como pessoa humana[...] IV – a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos [...].

## DCNEM e BNCC

- **Indicação mais propositiva das finalidades prescritas pela LDB, ao dispor sobre a formação integral do sujeito no Ensino Médio a partir de quatro “dimensões” indissociáveis: trabalho, ciência, tecnologia e cultura. O caráter entrelaçado dessas dimensões formativas oferece caminho, no contexto da Base Nacional Comum Curricular, para responder às demandas curriculares de formação integral do estudante do Ensino Médio.**

## Eixos de Formação

- Em articulação, na BNCC, são propostos quatro eixos de formação para o Ensino Médio:
- Eixo 1 \_ Pensamento crítico e projeto de vida
- Eixo 2 \_ Intervenção no mundo natural e social
- Eixo 3 \_ Letramentos e capacidade de aprender
- Eixo 4 \_ Solidariedade e sociabilidade

## **PROGRESSÕES E CAMINHOS DE FORMAÇÃO INTEGRADA NO ENSINO MÉDIO**

- **O Ensino Médio, como etapa final da Educação Básica, foi pensado a partir:**
- **a) da caracterização dos sujeitos a serem formados;**
- **b) da sua relação com as etapas anteriores;**
- **c) das finalidades prescritas pela LDB;**
- **d) do entrelaçamento das dimensões formativas descritas nas DCN e dos eixos de formação;**
- **e) da ideia de formação integral, não restrita a percursos profissionalizantes ou pré-universitários.**

- 
- 
- 

## Formação Integral

A formação integral deve ser o elo articulador e para o qual convergem todas as áreas do conhecimento, de forma que os componentes curriculares, com seus objetivos de aprendizagem entrelaçados aos eixos formativos, componham um mosaico de aprendizagens que assegurem o desenvolvimento dos/das estudantes em todas as suas dimensões (intelectual, física, social, emocional e simbólica).

## Caminhos de Integração

- Contribuições dos vários componentes curriculares para a efetivação da formação integral pretendida. No contexto da BNCC, cada um dos componentes do Ensino Médio trata de suas possibilidades de integração com outros componentes e áreas. Essas possibilidades devem ser observadas na construção de projeto interdisciplinares que sejam significativos para os estudantes, consideradas a diversidade de contextos em que o currículo se realiza.
- A oferta de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, preferencialmente na sua forma integrada.
- **Temas integradores?**

# Temas

- “As atuais Diretrizes preconizam que haja uma estreita relação entre o conhecimento tratado na escola e sua relação com a sociedade que o produz. Desse modo, não cabe falar em “temas transversais”, posto que todo conhecimento, ao estar vinculado ao contexto social que o produziu adquire sentido e expressão na construção da autonomia intelectual e moral dos educandos. (MOVIMENTO NACIONAL EM DEFESA DO ENSINO MÉDIO, 2015).

## AS ÁREAS DE CONHECIMENTO E OS COMPONENTES CURRICULARES

- A área de Ciências da Natureza [...] passa a constituir-se por três componentes – Biologia, Física e Química. Às Ciências Humanas, são agregados os componentes Filosofia e Sociologia. A área de Linguagens permanece os mesmos componentes - Arte, Educação Física, Língua Estrangeira e Língua Portuguesa – bem como Matemática. A área de Ensino Religioso não mais integra o currículo nessa etapa.

# Linguagens

- No Ensino Médio, a área de Linguagens tem a responsabilidade de propiciar oportunidades para a consolidação e aprofundamento das diversas habilidades de linguagem, através da interação vigorosa em campos de atuação diversos, vinculados com o enriquecimento cultural próprio, as práticas cidadãs, o trabalho e a continuação dos estudos.

# OBJETIVOS GERAIS DE FORMAÇÃO

OBJETIVOS	Pensam. crítico e projeto de vida	Interven. no mundo natural e social	Letramentos e capacidade de aprender	Solidariedade e sociabilidade
(EMLI01) Consolidar a autonomia em diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas), valorizando-as como possibilidades de autoria na vida pessoal e coletiva.	X	X	X	X

# OBJETIVOS GERAIS DE FORMAÇÃO DA ÁREA DE LINGUAGENS

OBJETIVOS	Pensam. crítico e projeto de vida	Interven. no mundo natural e social	Letramentos e capacidade de aprender	Solidariedade e sociabilidade
(EMLI09) Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, éticas e estéticas para expandir as formas de produzir sentidos, aprender e refletir sobre o mundo.		x	x	



# Organização

- Os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de Língua Portuguesa no Ensino Médio estão organizados, como no Ensino Fundamental, em quatro eixos: oralidade, leitura, escrita e conhecimentos sobre a língua e sobre a norma padrão. Além desses eixos, consideram-se os campos de atuação nos quais as práticas de linguagem se realizam. São três os campos de atuação no Ensino Médio: literário, político- cidadão e investigativo.
- Os objetivos de aprendizagem distribuem- se em seis Unidades Curriculares:

# UNIDADES CURRICULARES

- **Unidade Curricular I — Campo das práticas literárias I**
- **Unidade Curricular II — Campo das práticas literárias II**
- **Unidade Curricular III — Campo das práticas literárias III**
- **Unidade curricular IV — Campo das práticas político-cidadãs I**
- **Unidade Curricular V — Campo das práticas político-cidadãs II**
- **Unidade Curricular VI — Campo das práticas de estudo e pesquisa**

# Unidades Curriculares

<b>UNIDADE CURRICULAR I:</b>	<b>CAMPO DAS PRÁTICAS LITERÁRIAS I</b>
LEITURA	(EM11LI01) Ler produções literárias de autores da literatura brasileira contemporânea, percebendo a literatura como produção historicamente situada e, ainda assim, atemporal e universal.
<b>UNIDADE CURRICULAR VI:</b>	<b>CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA</b>
CONHECIMENTOS SOBRE A LÍNGUA PADRÃO	(EM16LI16) Compreender a função das aspas: no discurso citado, na marcação de sentido aproximado, metafórico, na marcação da ironia.

# Língua Estrangeira

- No componente Língua Estrangeira Moderna, enfatiza-se a compreensão de que as línguas nos constituem como sujeitos e que expressam valores que são construídos nas práticas sociais. Na etapa do Ensino Médio, amplia-se a vivência com a(s) língua(s) em estudo nas práticas sociais e aprofunda-se a reflexão sobre as relações entre língua, cultura, política e sociedade. A reflexão mais voltada para si e sua relação com o outro, no Ensino Fundamental, dá lugar ao coletivo e à reflexão conjunta sobre possibilidades de participação e de interferência no mundo em que vive.



## Organização

- Os objetivos de aprendizagem em Língua Estrangeira estão organizados:
- práticas da vida cotidiana; práticas artístico-literárias; práticas político-cidadãs; práticas investigativas; práticas mediadas pelas tecnologias digitais; práticas do mundo do trabalho.
- Essas práticas podem ser uma referência para a organização, pelos sistemas de ensino e escolas, de Unidades Curriculares que melhor atendam às suas necessidades e interesses, integrando-as ao que for proposto para a parte diversificada e/ou para a Educação Profissional Tecnológica, para a qual a Língua Estrangeira cumpre importante papel.



# Perguntas

- Na organização do componente Língua Estrangeira, as práticas de linguagem são acompanhadas por perguntas, com o intuito de evidenciar que a aprendizagem de língua estrangeira deve acontecer por meio de textos e da apropriação de recursos linguístico-discursivos e culturais, para conhecer, refletir sobre e atuar em relação a questões relevantes para os sujeitos nesse período da vida. Essas questões focalizam, principalmente, suas identidades como jovens participantes da vida em sociedade, (res)significando, fortalecendo e ampliando seu protagonismo em ações coletivas para fins sociais, também em outra(s) língua(s).



# PRÁTICAS DO MUNDO DO TRABALHO

Que campos profissionais existem?

O que significa ética profissional?

Como percebemos a diversidade e a discriminação nas relações de trabalho?

Que formação quero buscar?

(EM20LI16) Interagir por meio de textos em língua estrangeira sobre atividades profissionais que já desenvolveu ou que gostaria de desenvolver, apropriando-se de recursos linguístico- discursivos e culturais para explicar atribuições, obter informações sobre trabalho, candidatar-se a um emprego, reivindicar, propor ideias.

# Arte

- No Ensino Médio, as artes se caracterizam por trabalhar com o processo criativo em seus componentes, englobando o fazer, o fruir e a reflexão sobre o fazer e o fruir. O componente se configura como um campo no qual o sujeito tem a possibilidade de ter experiências que se efetivam naquilo que é manifesto, no não manifesto, no intuitivo e no inusitado, se constituindo por intermédio de práticas artísticas, sociais e culturais heterogêneas e plurais.



# Organização

- Os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento foram redigidos com o intuito de permitir que os sistemas de ensino, as escolas e os professores possam colocá-los em prática a partir de seus próprios repertórios artísticos, de suas escolhas teórico-metodológicas, de didáticas e de seus contextos sociais, políticos e culturais. Assim caberá aos sistemas de ensino e às escolas a composição de Unidades Curriculares de Arte mais ajustadas aos seus projetos de formação.





## Formas de Conhecimentos

- Artes Visuais, a Dança, a Música e o Teatro são formas de conhecimento que articulam saberes do corpo, da sensibilidade, da intuição, da razão, da emoção.



# Temas Integradores

<b>ARTES VISUAIS</b>	<b>(EM30LI01) Aprofundar as vivências e compreensão de práticas artístico-visuais e o conhecimento dos elementos constitutivos específicos das artes visuais.</b>
<b>ARTES VISUAIS</b>	<b>(EM30LI03) Dialogar com conceitos, temáticas, repertórios em processos de criação de produções visuais (CIA, DHC).</b>
<b>TEATRO</b>	<b>(EM30LI41) Conhecer os modos de criação, produção, divulgação, circulação, organização e atuação profissional e empreendedora no teatro (ES).</b>

## Educação Física

- Os/as estudantes do Ensino Médio trazem para as aulas um conjunto de experiências com a Educação Física que influenciam a relação com o componente e seus conteúdos nessa etapa, mas também podem transformar, no transcurso desse ciclo, o modo como lidam com esse universo e com os próprios corpos. Para muitos, esta é a última chance de acessar um conjunto de conhecimentos sistematizados sobre a Educação Física e, por tal motivo, não se pode abrir mão de lhes oferecer o máximo de oportunidades possíveis, para que estabeleçam uma relação qualificada com a cultura corporal de movimento.

## Organização

- **Caberá aos sistemas de ensino e às escolas, considerando seus interesses e especificidades, a organização dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento em Unidades Curriculares. Na BNCC se apresenta, para este componente, uma sugestão de agrupamento dos objetivos de aprendizagem do Ensino Médio a partir das práticas corporais. Essa proposição viabiliza que o trabalho pedagógico seja planejado de maneira flexível e em conformidade com o projeto escolar.**

# Práticas Corporais

- **O MUNDO DOS ESPORTES**
- **ESPORTES PARA A VIDA I**
- **ESPORTES PARA A VIDA II**
- **GINÁSTICAS DE CONDICIONAMENTO FÍSICO I**
- **GINÁSTICAS DE CONDICIONAMENTO FÍSICO II**
- **GINÁSTICAS DE CONSCIENTIZAÇÃO CORPORAL**
- **O MUNDO DAS PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA**
- **PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA PARA A VIDA**
- **O MUNDO DAS DANÇAS**
- **DANÇAS PARA A VIDA**

# Práticas Corporais

<b>O MUNDO DOS ESPORTES</b>	<b>(EM40LI01) Experimentar e recriar uma ou mais modalidades dos esportes de combate, bem como outros esportes com potencial para o envolvimento em práticas de lazer.</b>
<b>DANÇAS PARA A VIDA</b>	<b>(EM40LI90) Refletir sobre a relação entre práticas corporais, condições de vida, saúde, bem-estar e possibilidades/impossibilidades no cuidado de si e dos outros.</b>

# Matemática: área

- Esses conhecimentos estão na base de uma série de processos que organizam a vida contemporânea, bem como auxiliam na tomada de decisões a partir da possibilidade de examinar padrões e regularidades, e potencializam a capacidade de abstração. Isso confere à Matemática um papel fundamental na escola, pois permite o acesso dos/das estudantes a esses conhecimentos, ampliando suas possibilidades de ler o mundo e interagir na vida cidadã.

# OBJETIVOS GERAIS DE FORMAÇÃO

OBJETIVOS	Pensam. crítico e projeto de vida	Interven. no mundo natural e social	Letramentos e capacidade de aprender	Solidariedade e sociabilidade
(EMMT01) Aplicar conhecimentos matemáticos em situações diversas, na compreensão das demais ciências, de modo a consolidar uma formação científica geral.		x	x	
(EMMT07) Usar as tecnologias digitais para descrever e representar matematicamente situações e fenômenos da realidade, em especial aqueles relacionados ao mundo do trabalho.		x	x	

# A MATEMÁTICA NO ENSINO MÉDIO

- Na BNCC, a Matemática está organizada em cinco unidades de conhecimento: Geometria, Grandezas e Medidas, Estatística e Probabilidade, Números e Operações, Álgebra e Funções. Essas unidades de conhecimento, no Ensino Médio, são contempladas em cada uma das cinco Unidades Curriculares em que se organizam os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento do componente Matemática e, em cada uma delas, recebe uma ênfase diferente, dependendo do avanço na etapa, buscando garantir que os/as estudante desenvolvam raciocínios cada vez mais sofisticados, em Matemática, ao longo dos anos de escolarização.

# UNIDADES DE CONHECIMENTOS

Geometria	UNIDADE CURRICULAR I	(EM11MT01) Compreender o conceito de vetor, tanto do ponto de vista geométrico (coleção de segmentos orientados de mesmo comprimento, direção e sentido) quanto do ponto de vista algébrico, caracterizado por suas coordenadas, aplicando-o em situações da Física.
ÁLGEBRA E FUNÇÕES	UNIDADE CURRICULAR V	(EM15MT09) Conjeturar, verificar e generalizar que ocorre com o gráfico de uma função de $f(x)$ ao transformá-la em $af(x)$ , $f(ax)$ , $f(x) + a$ ; $f(x+a)$ , com $a \neq 0$ , com apoio de softwares de geometria dinâmica e de funções.

## A ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA NO ENSINO MÉDIO

- Para essa formação ampla, os componentes curriculares das Ciências da Natureza devem possibilitar a construção de uma base de conhecimentos contextualizada, envolvendo a discussão de temas como energia, saúde, ambiente, tecnologia, educação para o consumo, sustentabilidade, entre outros. Isso exige, no ensino, uma integração entre conhecimentos abordados nos vários componentes curriculares da área, bem como da área Ciências da Natureza com outras, superando seu tratamento fragmentado.

# OBJETIVOS GERAIS DE FORMAÇÃO

OBJETIVOS	Pensam. crítico e projeto de vida	Interven. no mundo natural e social	Letramentos e capacidade de aprender	Solidariedad e e sociabilidad e
(EMCN01) Apropriar-se da cultura científica como permanente convite à dúvida, reconhecendo-a como um empreendimento humano, portanto, histórico e social, e considerando seus princípios como sínteses provisórias de uma construção ininterrupta.	x		x	x
(EMCN10) Refletir criticamente sobre valores humanos, éticos e morais relacionados à aplicação dos conhecimentos científicos e tecnológicos.	x			

## Eixos formativos

- Eixos formativos como referência:
- CC Conhecimento Conceitual;
- CSCH Contextualização Social, Cultural e Histórica;
- PPI Processos e Práticas de Investigação;
- LC Linguagem das Ciências.
- Três diferentes níveis de complexidade na abordagem de conceitos e temas, considerando-se um nível introdutório, um intermediário e um nível avançado. Nos quadros que apresentam os objetivos, tais níveis foram apontados.

# A FÍSICA NO ENSINO MÉDIO

- A Física é uma construção humana e como tal deve ser apresentada. Isso implica considerar a história passada e presente, em suas diversas interpretações possíveis, como caminho para a compreensão da ciência como instituição social. O conhecimento proporcionado pela Física é social, o que traz implicações de natureza política, econômica e, também, ética. As dimensões histórica e social nos ajudam a perceber a Física como conhecimento produzido em um contexto complexo de relações e demandas sociais, em uma via de mão dupla com o desenvolvimento tecnológico. Saber Física e sobre a Física contribui para entender e posicionar-se criticamente frente a questões técnico- científicas da atualidade que envolvem diversos interesses e grupos sociais.

## ORGANIZAÇÃO: CAMPOS DE CONHECIMENTOS

- Para a organização dos currículos de física, propõem-se seis unidades curriculares, apresentadas a seguir, reunindo diversas temáticas ou campos de conhecimento tratados na física.
- Unidade curricular 1 – Movimentos de objetos e sistemas
- Unidade curricular 2 – Energias e suas transformações
- Unidade curricular 3 – Processos de comunicação e informação
- Unidade curricular 4 – Eletromagnetismo – materiais e equipamentos
- Unidade curricular 5 – Matéria e radiações – constituição e interações
- Unidade curricular 6 – Terra e universo – formação e evolução

# UNIDADE CURRICULAR 1 – MOVIMENTOS DE OBJETOS E SISTEMAS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ESTUDOS INTRODUTÓRIOS DE FÍSICA	EIXO
(EM11CN01) Observar e descrever posições, deslocamentos e velocidades de objetos em linhas, como carros em estradas; em planos, como bolas numa quadra; ou no espaço, como aviões em torno do globo.	CC
UNIDADE CURRICULAR 6 – TERRA E UNIVERSO - FORMAÇÃO E EVOLUÇÃO	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM- ESTUDOS AVANÇADOS DE FÍSICA	
(EM16CN09) Produzir textos utilizando unidades cosmológicas, como unidade astronômica, ano-luz e parsec, comparando com as do cotidiano, para estimar distâncias e tempos de percurso da luz de planetas e estrelas e galáxias, avaliando limites de viagens no espaço sideral.	LC

## A QUÍMICA NO ENSINO MÉDIO

- O ensino de Química no Ensino Médio pode propiciar aos/às estudantes vivências e aprendizagens únicas, próprias da relação com essa rica e complexa forma de conhecer o mundo criada pela humanidade. Eles compreenderão que estudar Química contribui para o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente e tomar decisões fundamentadas, ao compreenderem certas relações que ficariam invisíveis na ausência do seu estudo, levando-os a ocupar outro lugar no mundo.

## Organização: Temas da Química

- **Unidade curricular 1 – Materiais, propriedades e usos: estudando materiais no dia-a-dia.**
- **Unidade curricular 2 – Transformações dos materiais na natureza e no sistema produtivo: como reconhecer reações químicas, representá-las e interpretá-las.**
- **Unidade curricular 3 – Modelos atômicos e moleculares e suas relações com evidências empíricas e propriedades dos materiais.**
- **Unidade curricular 4 – Energia nas transformações químicas: produzindo, armazenando e transportando energia pelo planeta.**
- **Unidade curricular 5 – A química de sistemas naturais: qualidade de vida e meio ambiente.**
- **Unidade curricular 6 – Obtenção de materiais e seus impactos ambientais.**



# BIOLOGIA

- Na proposta da BNCC, o ensino de Biologia não deve representar para os/as estudantes a memorização de termos técnicos, ou a aprendizagem fragmentada de uma quantidade enorme de conceitos que não favorece a compreensão dos sistemas vivos e de seus processos, e, conseqüentemente, dos fenômenos complexos e problemas que os envolvem. Defende-se uma abordagem que possa lhes proporcionar uma visão integrada e sistêmica da Biologia e de seu objeto de estudo.

# ORGANIZAÇÃO: Conhecimentos Biológicos

- **Unidade curricular 1 – Biologia: a vida como fenômeno e seu estudo**
- **Unidade curricular 2 – Biodiversidade: organização, caracterização e distribuição dos organismos vivos**
- **Unidade curricular 3 – Organismo: sistema complexo e autorregulável**
- **Unidade curricular 4 – Hereditariedade: padrões e processos de armazenamento, transmissão e expressão de informação**
- **Unidade curricular 5 – Evolução: padrões e processos de diversificação da vida**
- **Unidade curricular 6 – Ecossistemas: interações organismo-meio**

# Unidade curricular 1 – Biologia: a vida como fenômeno e seu estudo

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ESTUDOS INTRODUTÓRIOS DE BIOLOGIA

## EIXOS

(EM31CN01) Identificar os processos característicos dos sistemas vivos e princípios da organização da vida que a tornam um fenômeno único e objeto de estudo de uma ciência unificada, no contexto da história do desenvolvimento da Biologia como campo de conhecimento.

CC

## UNIDADE CURRICULAR 6 – ECOSSISTEMAS: INTERAÇÕES ORGANISMO-MEIO

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – ESTUDOS INTRODUTÓRIOS DE BIOLOGIA

(EM36CN08) Apresentar soluções locais com ações sustentáveis para manutenção da qualidade de vida no entorno, subsidiando ações futuras para preservação e sustentabilidade do ambiente.

CC

PPI

LC

# Ciências Humanas

- A área de Ciências Humanas, no Ensino Médio, demanda intensificar ações interdisciplinares e transversais que incorporem os conhecimentos e as expectativas dos/das estudantes. Tendo em conta que a área estuda questões por vezes muito próximas aos interesses dos jovens e adultos, é possível pensar em dinâmicas que mobilizem os/as estudantes como protagonistas sociais.

# A ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS NO ENSINO MÉDIO

OBJETIVOS	Pensam. crítico e projeto de vida	Interven. no mundo natural e social	Letramentos e capacidade de aprender	Solidariedade e sociabilidade
(EMCH01) Entender a sociedade como fruto da ação humana que se faz e refaz historicamente.			x	x
(EMCH06) Problematizar mudanças advindas das tecnologias no desenvolvimento e na estruturação da sociedade, refletindo sobre seus impactos e desdobramentos.		x	x	x

## Temas integradores

Com exceção do Componente Curricular História, fazem relação com os Temas integradores: Economia, educação financeira e sustentabilidade [ES]; Culturas indígenas e africanas [CIA]; Culturas digitais [CD]; Direitos humanos e cidadania [DHC]; Educação ambiental [EA].

# Geografia

- Tomou-se como referência [...] sua contribuição para uma formação integral do estudante, reunindo o acesso a conhecimentos científicos, mas também à “reflexão crítica sobre os padrões culturais que se constituem normas de conduta de um grupo social, assim como a apropriação de referências e tendências que se manifestam em tempos e espaços históricos, os quais expressam concepções, problemas, crises e potenciais de uma sociedade, que se vê traduzida e/ou questionada nas suas manifestações” (BRASIL, 2013, p. 162).

## **Organização: conhecimentos e conceitos**

- **Unidade curricular 1 – Linguagens e tecnologias na produção do conhecimento geográfico**
- **Unidade curricular 2 – Dinâmicas da natureza e questão ambiental**
- **Unidade curricular 3 – Brasil: território e sociedade**
- **Unidade curricular 4 – Dinâmicas populacionais, fluxos e movimentos sociais**
- **Unidade curricular 5 – Globalização, geopolítica e configuração do espaço mundial**

# Temas Integradores

<b>UNIDADE CURRICULAR 1 – Linguagens e tecnologias na produção do conhecimento geográfico</b>	<b>(EM11CH01) Reconhecer como a produção de informações, as linguagens e a tecnologia influenciam a produção do espaço local, regional e mundial.[CD]</b>
<b>UNIDADE CURRICULAR 5 – Globalização, geopolítica e configuração do espaço mundial</b>	<b>EM15CH07) Examinar conflitos e tensões territoriais nacionais e internacionais na contemporaneidade, identificando suas causas e consequências [DHC]</b>

# História

- **No Ensino Médio, o ensino de História está organizado em três Unidades Curriculares, que permitem um aprofundamento de aspectos já parcialmente visitados nos anos finais. Ao longo dessas três unidades o/a estudante é também convidado a aprofundar sua capacidade de pensar com a História, articulando o conhecimento de história a um raciocínio aplicado, que permite refletir e debater os desafios do Brasil e do mundo contemporâneo.**

# Organização: Aspectos históricos

- **Unidade curricular 1 – Escravismo, liberalismo, autoritarismos e democracia nas américas**
- **conhecimentos históricos**
- **linguagem e procedimentos de pesquisa**
- **Unidade curricular 2 – Da queda dos impérios europeus ao processo de globalização**
- **conhecimentos históricos**
- **linguagem e procedimentos de pesquisa**
- **Unidade curricular 3 – Brasil: república, modernização e democracia**
- **conhecimentos históricos**
- **linguagem e procedimentos de pesquisa**

•  
•  
•

**UNIDADE CURRICULAR 1 – ESCRAVISMO, LIBERALISMO, AUTORITARISMO S E DEMOCRACIA NAS AMÉRICAS**

**Conhecimentos históricos**

**(EM21CH01) Comparar os sistemas coloniais das Américas.**

UNIDADE CURRICULAR 3 – Brasil: república, modernização e democracia

Linguagem e procedimentos de pesquisa

(EM23CH18) Articular a história brasileira aos processos contemporâneos relacionados à conquista de direitos dos trabalhadores, dos negros, das populações indígenas, das mulheres e das minorias sexuais

• • • • • • • • • •

# FILOSOFIA

- contribuir para a formação de estudantes capazes de estranhar e colocar consistentemente em questão não só a realidade em que vivem, mas os saberes que nela encontram constituídos, é de fundamental importância que a Filosofia lhes seja apresentada, não só de início, mas ao longo de todo o Ensino Médio, como experiência conectada com sua vida e problemas, escolares, existenciais, políticos. Viabiliza-se, assim, entre outras coisas, a contribuição da Filosofia para a formação de estudantes emancipados e capazes de atribuir real significado à palavra “cidadania”.

## Organização: Questões filosóficas

- **Unidade curricular 1: Introdução ao pensar filosófico, seus caminhos e culturas**
- **Unidade curricular 2 – Opinião, discurso e conhecimento**
- **Unidade curricular 3 – Condição humana e responsabilidade pelo mundo**

**Os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de Filosofia, na BNCC, estão organizados de modo que professores e escolas tenham margem autoral, temática e metodológica para organizar-se. Cuida-se, em outras palavras, de priorizar a possibilidade de experiência, nas aulas e a partir das aulas, de um pensar que possa efetivamente ser chamado de filosófico.**

# Temas Integradores

**Unidade curricular 1:  
Introdução ao pensar  
filosófico, seus caminhos e  
culturas**

**(EM41CH01) Realizar a experiência do pensar filosófico, diferenciando-o dos demais saberes e descobrindo sua presença implícita em conhecimentos anteriormente adquiridos, mas não filosoficamente problematizados. (ES, CIA, CD, DHC, EA)**

Unidade curricular 3 – Condição humana e responsabilidade pelo mundo

(EM43CH06) Compreender ao final dos três anos do Ensino Médio a abrangência, singularidade e importância da Filosofia na formação escolar básica e, por extensão, os possíveis lugares do filosofar na vida por vir. (ES, CIA, CD, DHC, EA)

# SOCIOLOGIA

- **Considera, ainda, que a oferta da Sociologia deve se dar em diálogo com os demais componentes do Ensino Médio, muito especialmente os da Área de Ciências Humanas. Assim, discussões que envolvem processos históricos de modernização, características geográficas da organização social, econômica e política dos territórios, e interfaces com a filosofia política e social, devem ser reconhecidas como formas de diálogo interdisciplinar. Isso ganha contornos mais claros quando se consideram discussões transversais, como aquelas trazidas pelos Temas Integradores**

# Organização: Conhecimentos em Sociologia

- **Unidade curricular 1 – Da sensibilização inicial à perspectiva sociológica à reflexão sobre a desigualdade social**
- **Unidade 2: Da introdução à abordagem sócio-antropológica à reflexão sobre a diversidade sócio-cultural**
- **Unidade curricular 3 – Da formação do indivíduo e do cidadão moderno ao estado democrático de direito no Brasil**

# Temas Integradores

**UNIDADE CURRICULAR 1 – DA  
SENSIBILIZAÇÃO INICIAL À  
PERSPECTIVA SOCIOLÓGICA À  
REFLEXÃO SOBRE A  
DESIGUALDADE SOCIAL**

**(EM31CH01) Diferenciar a abordagem sociológica do senso comum (interface com Filosofia: discurso científico e outros discursos).**

**UNIDADE CURRICULAR 3 – DA  
FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO E DO  
CIDADÃO MODERNO AO ESTADO  
DEMOCRÁTICO DE DIREITO NO  
BRASIL**

**(EM33CH05) Relacionar transformações tecnológicas e relações sociais. [CD]  
(EM33CH12) Pesquisar as características do Estado Democrático de Direito brasileiro.**

## Avanços em relação a primeira versão

- Diálogo com o PNE;
- Diálogo com as DCNEM;
- Formação Integral;
- Percurso Formativo;
- Trabalho, ciência, cultura e tecnologia;
- Articulação entre as quatro áreas por meio dos Eixos de Formação;
- Organização dos Componentes Curriculares em Unidades Curriculares sugeridas...;
- Objetivos Gerais de Formação
- Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento?
- Temas Integradores?

## Versão Final da BNCC e as Políticas

- O êxito da proposta, de sua conversão em currículos e implementação nas escolas, depende, naturalmente, da concomitante valorização e investimento em formação de professores de Filosofia, de todo presentes entre as metas do PNE (Lei 13005/2014).

## Políticas

As quatro políticas que decorrem da BNCC – Política Nacional de Formação de Professores, Política Nacional de Materiais e Tecnologias Educacionais, Política Nacional de Avaliação da Educação Básica e Política Nacional de Infraestrutura Escolar. A existência de uma base comum para os currículos demandará ações articuladas das políticas dela decorrentes, sem as quais ela não cumprirá seu papel de contribuir para a melhoria da qualidade da Educação Básica brasileira e para a construção de um Sistema Nacional de Educação.

## Adequação da Formação Docente

ANO	FÍS.	QUÍM.	MAT.	SOC.	ARTE	FIL.
2007	25,2	38,2	58,2	13,2	41,2	24,9
2013	38,5	56,8	72,7	22,5	30,2	40,0

## META 15

- “garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam”.

## Efetivos

ANO	TOTAL	EFET.	FED.	EST.	MUN.	TOT. %
2015	438.946	304.641	17.903	284.174	3.525	69,4

# Formas de contratação

- estratégia 18.1 destaca a preocupação com o vínculo do professor ao propor “estruturar as redes públicas de educação básica de modo que, até o início do terceiro ano de vigência deste PNE, noventa por cento, no mínimo, dos respectivos profissionais do magistério e cinquenta por cento, no mínimo, dos respectivos profissionais da educação não docentes sejam ocupantes de cargos de provimento efetivo e estejam em exercício nas redes escolares a que se encontrem vinculados”.

## Esforço Docente

<b>ETAPA</b>	<b>MAIS DE UMA ESCOLA (%)</b>	<b>TRÊS TURNOS (%)</b>	<b>MAIS DE UMA ETAPA (%)</b>	<b>300 ALUNOS (%)</b>
<b>ENSINO MÉDIO</b>	42,4	23,2	69,1	41,0

# Jornada adequada

- Destaca-se a estratégia 17.3 que sugere “implementar, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, planos de Carreira para os (as) profissionais do magistério das redes públicas de educação básica, observados os critérios estabelecidos na Lei nº 11.738, de 16 de julho de 2008, com implantação gradual do cumprimento da jornada de trabalho em um único estabelecimento escolar”.

# SNE, PNE, 10%, BNCC

- **Considera-se também fundamental a institucionalização de um Sistema Nacional de Educação (SNE) e da aplicação de 10% do Produto Interno Bruto (PIB) em educação pública, previstos no PNE.**
- **Para a BNCC garantir o Ensino Médio com qualidade social importa elevado investimento; o desenvolvimento de um currículo amplo e articulado de caráter geral; exige professores qualificados e bem pagos e condições de trabalho adequadas.**